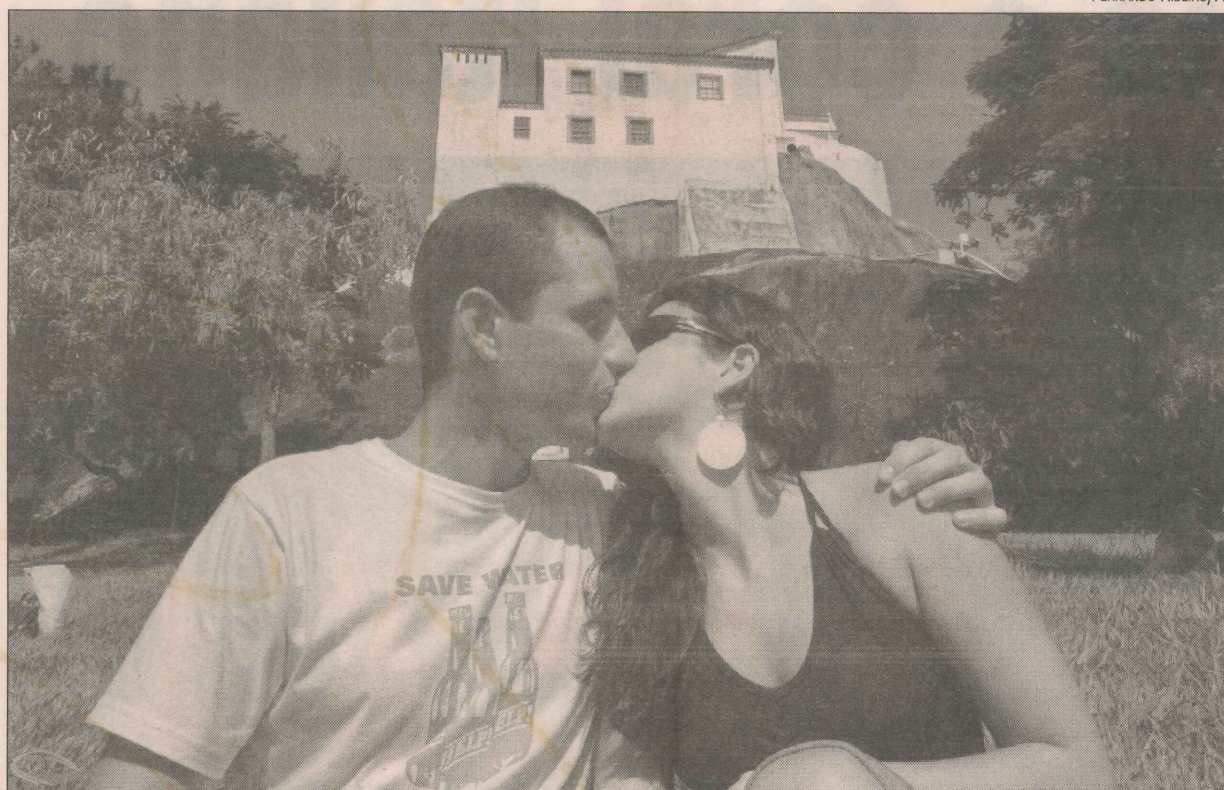


Mais que um cartão postal

AJ17653

FERNANDO RIBEIRO/AT

Aos 470 anos, a cidade, que tem como símbolo o Convento, desperta paixão em visitantes e moradores



Apasionados, Diogo e Aline querem viver juntos e sempre em Vila Velha

Belezas naturais, perspectivas de crescimento e quase cinco séculos de história. Amanhã, o município de Vila Velha completa 470 anos. Os moradores mais apaixonados reafirmam o amor pela cidade mais antiga do Espírito Santo.

Convento da Penha, praias, monumentos históricos, festas, bares. Com tantos potenciais, o grande número de moradores orgulhosos do município não é novidade.

Os noivos Aline Dias Lacerda, 21, e o militar Diogo Verly Bolorini, 27, moram em Vila Velha. Além do amor que sentem um pelo outro, eles também são apaixonados pela cidade.

“Gostamos de morar aqui. Este lugar tem um brilho e uma energia diferentes de todos os outros. Pretendo viver aqui para sempre. Amo essas praias, os pontos turísticos e, principalmente, o Convento, onde eu e meu noivo vamos toda semana”, disse Aline.

Há quatro anos, Diogo escolheu Vila Velha para morar, após se formar na cidade de Resende, no Rio de Janeiro. “Tive oportunidade de escolher qualquer cidade do Brasil e optei por Vila Velha. Aqui é bom demais”, comentou o militar.

Desde que nasceu, a estudante

Mariana Batisti, 15, mora no município. Viver para sempre em Vila Velha é um dos objetivos dela. “Aqui tem lugares lindos, gente bonita e não pretendo sair nunca dessa cidade”, ressaltou.

Já a universitária Carla Pimentel, 32, nasceu no Sul do Estado e foi morar no local quando tinha 13 anos. “A cidade está crescendo e se valorizando. Isso contribui para o desenvolvimento do município. Só acho que falta melhorar mais a infra-estrutura nos bairros de periferia, juntamente com trabalhos de conscientização das comunidades”, frisou.

Situada a 12 quilômetros de Vitória, Vila Velha possui cerca de 345 mil habitantes e é a mais populosa do Espírito Santo.

Segundo a história do município, no dia 23 de maio de 1535, a caravela Glória chegou à Enseada da Prainha, entre os morros da Penha e Inhoá.

Vasco Fernandes Coutinho liderava expedição. Com ele, vieram cerca de 60 homens, quando foi dado início à colonização do Solo Espírito-Santense.

Desafios para a prefeitura

Nos 470 anos de Vila Velha, o prefeito do município, Max Filho (PDT), destacou algumas conquistas e desafios da administração rumo ao desenvolvimento sustentável do lugar.

Ao ser entrevistado, o prefeito disse que o presente que gostaria de dar à cidade que administra é mais segurança e admite defasagem de policiais na cidade.

A Tribuna – Qual é o maior desafio da sua administração?

Max Filho – É a questão dos alagamentos e das enchentes que sempre foram um trauma para a nossa cidade.

– O que está sendo feito para resolver esse problema?

– O projeto executivo com seus



Max Filho: “Querida dar mais segurança”

respectivos orçamentos de cada um das obras estão na Caixa.

O conjunto de obras inclui dragagens, construção de galerias, remoção de famílias. A previsão é de que as obras iniciem em julho deste ano.

– Que presente gostaria de dar para Vila Velha, que está completando 470 anos?

– Seria mais segurança pública. Na Polícia Civil, por exemplo, temos uma defasagem de 210 homens. Temos só 49 na ativa. E na Polícia Militar não é diferente.

– Existe intenção de criar a guarda municipal em Vila Velha?

– Nossa guarda nós já temos, que é a patrimonial, mas não tem estabilidade empregatícia e é celetista.

Vila Velha é a cidade com menor índice de homicídios na Grande Vitória, mas isso não é uma situação confortável. Sabemos que violência não se combate apenas com polícia, mas também com a polícia.

Investimento no turismo de Vila Velha

Investimento no turismo através de mão-de-obra qualificada e bons serviços. Essas são algumas sugestões do professor e chefe do Departamento de Economia da Ufes, José Lázaro Celin, para incrementar o turismo de Vila Velha.

Além do turismo de lazer, o turismo de negócio também necessita de investimentos, na opinião do professor. “É importante fazer uma articulação entre os agentes interessados como taxistas, guias turísticos e outros”, disse.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, informou que algumas ações já vêm sendo praticadas nesse sentido. Recentemente, a prefeitura formou 40 taxistas na área de turismo receptivo, inclusive, com aulas de língua estrangeira.

“Intensificamos, ainda, um trabalho da Vigilância Sanitária, no sentido de qualificar estabelecimentos como hotéis, bares, pizzarias, lanchonetes e outros, para que possamos oferecer o melhor”, ressaltou.

Segundo um estudo realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sobre os municípios brasileiros, Vila Velha possui uma taxa de analfabetismo de 5,4%, enquanto a média no País é de 13,7%.

A economia da cidade é baseada no setor de serviços, como comércio, bancos, hotéis, dentre outros. E também no setor industrial, que se evidencia, principalmente, na Fábrica de Chocolates Garoto e o Pólo de Confeções da Glória.

“O Pólo da Glória, por exemplo, é um setor de baixo impacto ambiental e deve ser cada vez mais explorado”, comentou o professor Celin.



Celin: turismo de negócios

SAIBA MAIS

• A cidade de Vila Velha fica a 12km de Vitória e possui cerca de 345 mil habitantes. É o município mais populoso do Espírito Santo e faz parte da Região Metropolitana, composta pelos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Guarapari, Cariacica, Viana, Fundão.

• Possui uma área de 218 quilômetros quadrados e, de acordo com os dados da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), Vila Velha conta com cerca de 13,5 mil empresas.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha